

# PORTFÓLIO DE PROJETOS

JULHO 2017



PREFEITURA  
BELO HORIZONTE

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA



# APRESENTAÇÃO

## PORTFÓLIO DE PROJETOS 2017

Este documento apresenta, de forma organizada, um portfólio de projetos diversificados que compõem parte do planejamento da Prefeitura de Belo Horizonte para os próximos anos.

Ele tem por objetivo dar publicidade aos projetos selecionados e fomentar suas ações, tendo em vista a captação de investimentos na cidade e de recursos em outras esferas governamentais.

Este documento também encontra-se disponível, em versão digital, no portal da Prefeitura: [pbh.gov.br](http://pbh.gov.br)



## INFORMAÇÕES IMPORTANTES

É importante observar as instruções, a seguir, para que se obtenha êxito na destinação de suas emendas ao nosso Município.

1. Pelo menos metade dos recursos de emenda individual do parlamentar federal deve ser destinada a ações e serviços públicos de saúde;
2. Somente é permitido ao Município receber recurso de emenda e repassá-lo a entidade filantrópica na área da Saúde, para incremento do Teto de Média e Alta Complexidade e do Piso de Atenção Básica (custeio);
3. Somente é permitido o subconvênio na área da saúde, isto é, o Município receber o recurso da emenda e repassá-lo à entidade filantrópica vinculada à área da saúde;
4. A transferência dos recursos na modalidade Fundo a Fundo propicia execução mais ágil e simplificada do objeto contemplado, assim como da prestação de contas, que ocorre por Relatório Anual de Gestão;
5. O CNPJ do Fundo Municipal de Saúde é 11.728.239/0001-07;
6. O percentual de contrapartida do Município será o mínimo legal exigido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO Federal, exceto para os programas que tiverem exigência de percentual diferenciado. Para repasses no âmbito do SUS não há exigência de oferta de contrapartida.
7. Deve-se verificar se o objeto da emenda desejado está de acordo com a funcional programática do Órgão Federal, caso contrário, a execução da emenda será inviável.  
Exemplo: o parlamentar deseja investir na revitalização de um parque, entretanto aloca sua emenda na funcional programática referente à Ação Orçamentária de Apoio à Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. Como essa ação só admite projetos na área de pavimentação e recapeamento, ampliação de redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário, drenagens pluviais, soluções de acessibilidade, dentre outras caracterizadas como desenvolvimento urbano, a execução da emenda ficará inviável.
8. A modalidade de aplicação seja 40, isto é para execução via município.
9. O valor mínimo de cada emenda deve ser de R\$ 100.000,00 para quaisquer objetos que não envolvam obra. No caso de obra, o valor mínimo da emenda é de R\$ 250.000,00.



## CONTATOS TÉCNICOS

### **Secretaria Municipal de Governo**

Leandro Batista

[emendaparlamentar@pbh.gov.br](mailto:emendaparlamentar@pbh.gov.br)

31 3277-4020

### **Secretaria Municipal de Saúde**

- Ana Elisa Campos Alves

[anacampos@pbh.gov.br](mailto:anacampos@pbh.gov.br)

31 33277-9550

- Rosana Carvalho Pacheco

[Rosana.pacheco@pbh.gov.br](mailto:Rosana.pacheco@pbh.gov.br)

31 3277-7753

### **Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão**

Leticia Mourão Cerqueira

[leticia.mourao@pbh.gov.br](mailto:leticia.mourao@pbh.gov.br)

31 3246-0451



# SUMÁRIO

## SAÚDE

Atenção Básica (Custeio).....	6
Atenção Básica (Investimento).....	20
Atenção Especializada Hospitais (Custeio).....	22
Atenção Especializada Hospitais (Investimento).....	33
Urgência e Emergência UPA (Custeio).....	40
Urgência e Emergência UPA (Investimento).....	48
Atenção Especializada Rede Complementar (Custeio).....	58
Atenção Especializada Rede Complementar (Investimento).....	79
Saúde Mental (Custeio).....	90
Saúde Mental (Investimento).....	92
Saúde Bucal (Custeio).....	93
Saúde Bucal (Investimento).....	97

<b>DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	99
--	----

<b>MEIO AMBIENTE</b> .....	100
----------------------------	-----

<b>INFRAESTRUTURA</b> .....	103
-----------------------------	-----

<b>SEGURANÇA ALIMENTAR</b> .....	141
----------------------------------	-----



## SUMÁRIO

<b>TURISMO</b> .....	142
<b>MOBILIDADE URBANA</b> .....	144
<b>SEGURANÇA PÚBLICA</b> .....	147
<b>ESPORTE</b> .....	161
<b>CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO</b> .....	176
<b>DEFESA CIVIL</b> .....	177
<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b> .....	181



## Situação atual:

- O Distrito Sanitário - Barreiro conta com 20 Centros de Saúde e 88 Equipes de Saúde da Família (ESF);
- Em 2016, foram realizados 1.100.915 atendimentos nos Centros de Saúde desse distrito, para uma população cadastrada de 322.283 pessoas. Ressalta-se que desta população, 33% é considerada de risco elevado ou muito elevado de vulnerabilidade social.



## Descrição do projeto:

Cada equipe de saúde da família custa cerca de R\$40.000,00 para o Tesouro Municipal. Recebe-se cerca de R\$15.000,00 do Governo Federal, o que representa um déficit de R\$25.000,00 mensal. R\$7.000.000 para minimizar o déficit. O Distrito Barreiro conta com 88 ESF, o que representa um déficit anual de R\$26.4000.000. Propõe-se emenda de R\$7.000.000 para minimizar o déficit.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 7.000.000,00**



## Objetivos/ Resultados Esperados:

- Garantir a cobertura adequada da Estratégia Saúde da Família para 322.283 pessoas;
- Possibilitar aumento da oferta de ações na Atenção Primária à Saúde e reduzir encaminhamentos dos centros de saúde para a atenção especializada;
- Prevenir doenças e agravos.



## Tipo de Emenda: Emenda 83

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção da Unid de Saúde (Despesas Correntes)
- Tipo de Unidade de Saúde: Unid. de Atenção Especializada em Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



## Situação atual:

- O Distrito Sanitário – Nordeste conta com 21 Centros de Saúde e 81 Equipes de Saúde da Família (ESF).
- Em 2016, foram realizados 973.242 atendimentos nos Centros de Saúde desse distrito, para uma população cadastrada de 303.279 pessoas. Ressalta-se que desta população, 24% é considerada de risco elevado ou muito elevado de vulnerabilidade social.



## Descrição do projeto:

- Cada equipe de saúde da família custa cerca de R\$40.000,00 para o Tesouro Municipal. Recebe-se cerca de R\$15.000,00 do Governo Federal, o que representa um déficit de R\$25.000,00 mensal. R\$7.000.000 para minimizar o déficit. O Distrito Nordeste conta com 88 ESF, o que representa um déficit anual de R\$24.4000.000. Propõe-se emenda de R\$7.000.000 para minimizar o déficit.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 7.000.000,00**



## Objetivos/ Resultados Esperados:

- Garantir a cobertura adequada da Estratégia Saúde da Família para 303.279 pessoas;
- Possibilitar aumento da oferta de ações na Atenção Primária à Saúde e reduzir encaminhamentos dos centros de saúde para a atenção especializada;
- Prevenir doenças e agravos.



## Tipo de Emenda: Emenda 84

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção da Unid de Saúde (Despesas Correntes)
- Tipo de Unidade de Saúde: Unid. de Atenção Especializada em Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



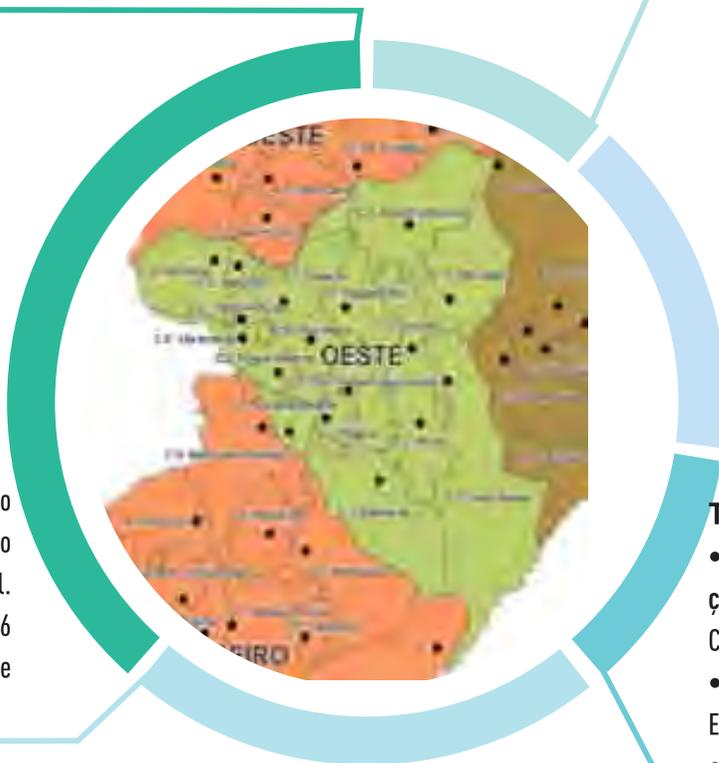
## Situação atual:

- O Distrito Sanitário – Oeste conta com 18 Centros de Saúde e 66 Equipes de Saúde da Família (ESF).
- Em 2016, foram realizados 841.331 atendimentos nos Centros de Saúde desse distrito, para uma população cadastrada de 236.440 pessoas. Ressalta-se que desta população, 27% é considerada de risco elevado ou muito elevado de vulnerabilidade social.



## Descrição do projeto:

- Cada equipe de saúde da família custa cerca de R\$40.000,00 para o Tesouro Municipal. Recebe-se cerca de R\$15.000,00 do Governo Federal, o que representa um déficit de R\$25.000,00 mensal. R\$7.000.000 para minimizar o déficit. O Distrito Oeste conta com 66 ESF, o que representa um déficit anual de R\$19.8000.000. Propõe-se emenda de R\$7.000.000 para minimizar o déficit.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 7.000.000,00**



## Objetivos/ Resultados Esperados:

- Garantir a cobertura adequada da Estratégia Saúde da Família para 236.440 pessoas;
- Possibilitar aumento da oferta de ações na Atenção Primária à Saúde e reduzir encaminhamentos dos centros de saúde para a atenção especializada;
- Prevenir doenças e agravos.



## Tipo de Emenda: Emenda 85

- **Tipo de Realização/Modalidade da intervenção:** Manutenção da Unid de Saúde (Despesas Correntes)
- **Tipo de Unidade de Saúde:** Unid. de Atenção Especializada em Saúde
- **Ação Orçamentária:** 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



## Situação atual:

- O Distrito Sanitário – Centro-Sul conta com 12 Centros de Saúde e 32 Equipes de Saúde da Família (ESF).
- Em 2016, foram realizados 489.339 atendimentos nos Centros de Saúde desse distrito, para uma população cadastrada de 102.367 pessoas. Ressalta-se que desta população, 22% é considerada de risco elevado ou muito elevado de vulnerabilidade social.



## Descrição do projeto:

- Cada equipe de saúde da família custa cerca de R\$40.000,00 para o Tesouro Municipal. Recebe-se cerca de R\$15.000,00 do Governo Federal, o que representa um déficit de R\$25.000,00 mensal. R\$7.000.000 para minimizar o déficit. O Distrito Centro-Sul conta com 32 ESF, o que representa um déficit anual de R\$9.600.000. Propõe-se emenda de R\$7.000.000 para minimizar o déficit.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 7.000.000,00**



## Objetivos/ Resultados Esperados:

- Garantir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família para 102.367 pessoas;
- Possibilitar aumento da oferta de ações na Atenção Primária à Saúde e reduzir encaminhamentos dos centros de saúde para a atenção especializada;
- Prevenir doenças e agravos.



## Tipo de Emenda: Emenda 86

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção da Unid de Saúde (Despesas Correntes)
- Tipo de Unidade de Saúde: Unid. de Atenção Especializada em Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



### Situação atual:

- O Distrito Sanitário – Noroeste conta com 16 Centros de Saúde e 65 Equipes de Saúde da Família (ESF).
- Em 2016, foram realizados 593.110 atendimentos nos Centros de Saúde desse distrito, para uma população cadastrada de 235.469 pessoas. Ressalta-se que desta população, 12% é considerada de risco elevado ou muito elevado de vulnerabilidade social.



### Descrição do projeto:

- Cada equipe de saúde da família custa cerca de R\$40.000,00 para o Tesouro Municipal. Recebe-se cerca de R\$15.000,00 do Governo Federal, o que representa um déficit de R\$25.000,00 mensal. R\$7.000.000 para minimizar o déficit. O Distrito Noroeste conta com 65 ESF, o que representa um déficit anual de R\$19.500.000. Propõe-se emenda de R\$7.000.000 para minimizar o déficit.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 7.000.000,00**



### Objetivos/ Resultados Esperados:

- Garantir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família para 235.469 pessoas;
- Possibilitar aumento da oferta de ações na Atenção Primária à Saúde e reduzir encaminhamentos dos centros de saúde para a atenção especializada;
- Prevenir doenças e agravos.



### Tipo de Emenda: Emenda 87

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção da Unid de Saúde (Despesas Correntes)
- Tipo de Unidade de Saúde: Unid. de Atenção Especializada em Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



## Situação atual:

- O Distrito Sanitário – Pampulha conta com 14 Centros de Saúde e 46 Equipes de Saúde da Família (ESF).
- Em 2016, foram realizados 543.857 atendimentos nos Centros de Saúde desse distrito, para uma população cadastrada de 169.364 pessoas. Ressalta-se que desta população, 16% é considerada de risco elevado ou muito elevado de vulnerabilidade social.



## Descrição do projeto:

- Cada equipe de saúde da família custa cerca de R\$40.000,00 para o Tesouro Municipal. Recebe-se cerca de R\$15.000,00 do Governo Federal, o que representa um déficit de R\$25.000,00 mensal. R\$7.000.000 para minimizar o déficit. O Distrito Pampulha conta com 46 ESF, o que representa um déficit anual de R\$13.800.000. Propõe-se emenda de R\$7.000.000 para minimizar o déficit.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 7.000.000,00**



## Objetivos/Resultados Esperados:

- Garantir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família para 169.364 pessoas;
- Possibilitar aumento da oferta de ações na Atenção Primária à Saúde e reduzir encaminhamentos dos centros de saúde para a atenção especializada;
- Prevenir doenças e agravos.



## Tipo de Emenda: Emenda 88

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção da Unid de Saúde (Despesas Correntes)
- Tipo de Unidade de Saúde: Unid. de Atenção Especializada em Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



## Situação atual:

- O Distrito Sanitário – Pampulha conta com 14 Centros de Saúde e 56 Equipes de Saúde da Família (ESF).
- Em 2016, foram realizados 668.659 atendimentos nos Centros de Saúde desse distrito, para uma população cadastrada de 216.062 pessoas. Ressalta-se que desta população, 25% é considerada de risco elevado ou muito elevado de vulnerabilidade social.



## Descrição do projeto:

- Cada equipe de saúde da família custa cerca de R\$40.000,00 para o Tesouro Municipal. Recebe-se cerca de R\$15.000,00 do Governo Federal, o que representa um déficit de R\$25.000,00 mensal. R\$7.000.000 para minimizar o déficit. O Distrito Leste conta com 56 ESF, o que representa um déficit anual de R\$16.800.000. Propõe-se emenda de R\$7.000.000 para minimizar o déficit.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 7.000.000,00**



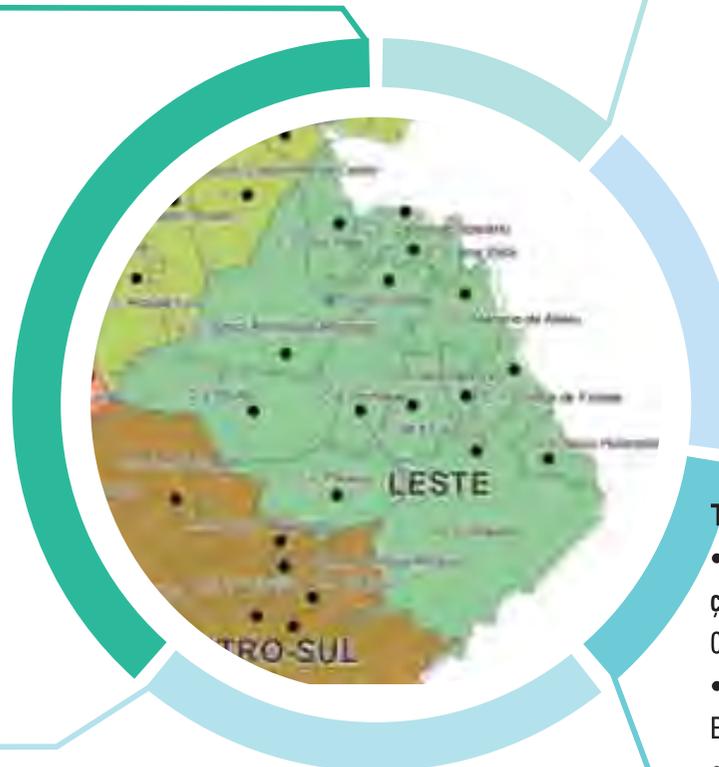
## Objetivos/Resultados Esperados:

- Garantir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família para 216.062 pessoas;
- Possibilitar aumento da oferta de ações na Atenção Primária à Saúde e reduzir encaminhamentos dos centros de saúde para a atenção especializada;
- Prevenir doenças e agravos.



## Tipo de Emenda: Emenda 89

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção da Unid de Saúde (Despesas Correntes)
- Tipo de Unidade de Saúde: Unid. de Atenção Especializada em Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



### Situação atual:

- O Distrito Sanitário – Pampulha conta com 20 Centros de Saúde e 71 Equipes de Saúde da Família (ESF).
- Em 2016, foram realizados 813.851 atendimentos nos Centros de Saúde desse distrito, para uma população cadastrada de 239.198 pessoas. Ressalta-se que desta população, 45% é considerada de risco elevado ou muito elevado de vulnerabilidade social.



### Descrição do projeto:

- Cada equipe de saúde da família custa cerca de R\$40.000,00 para o Tesouro Municipal. Recebe-se cerca de R\$15.000,00 do Governo Federal, o que representa um déficit de R\$25.000,00 mensal. R\$7.000.000 para minimizar o déficit. O Distrito Norte conta com 71 ESF, o que representa um déficit anual de R\$21.300.000. Propõe-se emenda de R\$7.000.000 para minimizar o déficit.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 7.000.000,00**



### Objetivos / Resultados Esperados:

- Garantir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família para 239.198 pessoas;
- Possibilitar aumento da oferta de ações na Atenção Primária à Saúde e reduzir encaminhamentos dos centros de saúde para a atenção especializada;
- Prevenir doenças e agravos.



### Tipo de Emenda: Emenda 90

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção da Unid de Saúde (Despesas Correntes)
- Tipo de Unidade de Saúde: Unid. de Atenção Especializada em Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde.



## Situação atual:

- O Distrito Sanitário – Pampulha conta com 17 Centros de Saúde e 88 Equipes de Saúde da Família (ESF).
- Em 2016, foram realizados 977.312 atendimentos nos Centros de Saúde desse distrito, para uma população cadastrada de 295.058 pessoas. Ressalta-se que desta população, 35% é considerada de risco elevado ou muito elevado de vulnerabilidade social.



## Descrição do projeto:

- Cada equipe de saúde da família custa cerca de R\$40.000,00 para o Tesouro Municipal. Recebe-se cerca de R\$15.000,00 do Governo Federal, o que representa um déficit de R\$25.000,00 mensal. R\$7.000.000 para minimizar o déficit. O Distrito Venda-Nova conta com 88 ESF, o que representa um déficit anual de R\$26.400.000. Propõe-se emenda de R\$7.000.000 para minimizar o déficit.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 7.000.000,00**



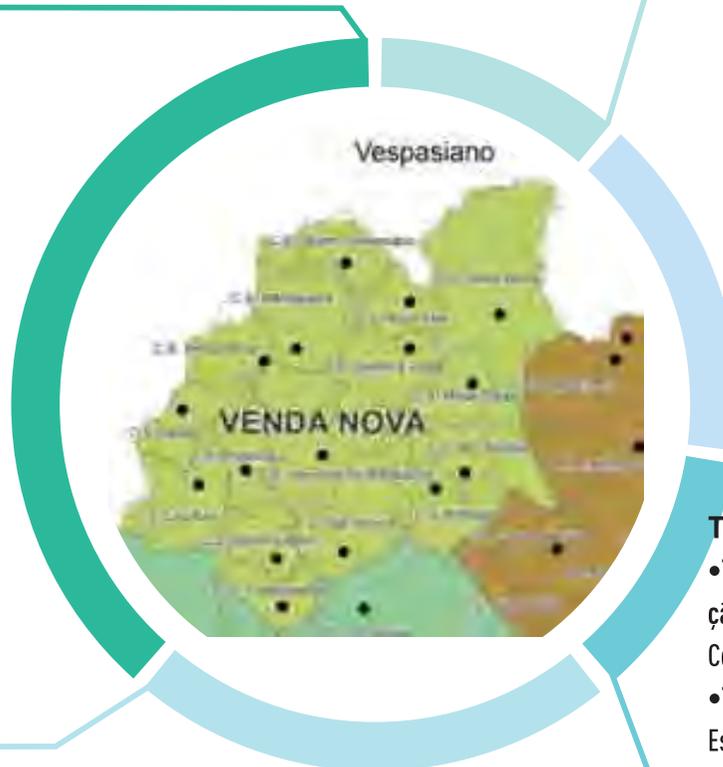
## Objetivos/Resultados Esperados:

- Garantir a cobertura da Estratégia de Saúde da Família para 295.058 pessoas;
- Possibilitar aumento da oferta de ações na Atenção Primária à Saúde e reduzir encaminhamentos dos centros de saúde para a atenção especializada;
- Prevenir doenças e agravos.



## Tipo de Emenda: Emenda 91

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção da Unid de Saúde (Despesas Correntes)
- Tipo de Unidade de Saúde: Unid. de Atenção Especializada em Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



## Situação atual:

•O programa visa oferecer atendimento domiciliar aos idosos frágeis em situação de vulnerabilidade social, residentes em áreas de alto risco adscritas aos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). Trata-se de um projeto que nasceu na SMSA como uma iniciativa intersetorial inovadora, coordenada pela Secretaria Municipal de Adjunta de Assistência Social (SMAAS), com a cogestão e participação ativa da SMSA-BH e o acompanhamento da Secretaria Municipal de Políticas Sociais (SMPS). São atendidos atualmente 475 idosos, em situação de vulnerabilidade.



## Descrição do projeto:

- Custeio anual para continuidade do Programa Maior Cuidado, compreendendo a 475 total de idosos atendidos;
- 127 cuidadores de idosos.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 6.000.000,00**



## Objetivos/Resultados Esperados:

- Favorecer a manutenção dos vínculos familiares, qualificação e humanização do cuidado no domicílio, oferecendo apoio institucional aos idosos frágeis e às famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Evitar ou retardar a institucionalização;
- Reduzir internações hospitalares;
- Dar continuidade ao plano de cuidado;
- Favorecer a reabilitação funcional.



## Tipo de Emenda: Emenda 55

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção - Atenção Básica
- Tipo de Unidade de Saúde: Centros de Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



## Situação atual:

- Diversos quadros clínicos levam à necessidade de alimentação por fórmulas, tais como insuficiência renal, úlceras causadas por pressão de grau avançado e câncer, alergias, desnutrição, diabetes, impossibilidade de receber leite materno, cânceres que não permitem o manejo com suplemento com sacarose, entre outros.
- 1.300 pacientes em condição de fragilidade que demandam alimentação por fórmulas



## Descrição do projeto:

- Custeio anual para continuidade do fornecimento de fórmulas alimentares industrializadas pela Secretaria Municipal da Saúde, para pacientes com condições clínicas frágeis.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 5.000.000,00**



## Objetivos/ Resultados Esperados:

- Obter recurso para o fornecimento de fórmulas alimentares para pessoas com fragilidades clínicas, em quadros de saúde específicos, principalmente entre pessoas idosas;
- Prevenir agravos clínicos que podem levar à internação;
- Melhorar estado geral de saúde de pessoas em uso de vias alternativas de alimentação;
- Melhorar condição clínica e nutricional de crianças vulneráveis, contribuindo para a redução da mortalidade infantil;
- Reduzir custos com internação.



## Tipo de Emenda: Emenda 60

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção - Atenção Básica
- Tipo de Unidade de Saúde: Centros de Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



## Situação atual:

- A assistência com o uso de coberturas especiais é disponibilizada em todos os Centros de Saúde, Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD), Ambulatório do Pé Diabético, entre outros;
- Tendo aproximadamente 2.000 pessoas cadastradas em tratamento, sendo 14.000 atendimentos por mês e 170.000 por ano;
- As feridas crônicas apresentam taxas elevadas de prevalência e incidência, comprometendo a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos e seus familiares.



## Descrição do projeto:

- Aquisição de coberturas especiais para curativos para atendimento aos usuários com feridas complexas, no SUS-BH;
- A utilização de intervenções e tecnologias modernas para os cuidados preventivos e tratamentos quanto para o gerenciamento deve ser preconizada para um tratamento eficaz, considerando o recente avanço no conhecimento sobre a epidemiologia, etiologia e a fisiopatologia de feridas crônicas.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 3.000.000,00**



## Objetivos/Resultados Esperados:

- Atendimento em tempo oportuno da população que possui feridas crônicas agudas complexas, evitando complicações, internações, e melhorando a qualidade de vida e produtividade destes indivíduos;
- Redução de danos aos usuários, e também dos custos e do tempo de permanência nos hospitais, contribuindo para a otimização da ocupação dos leitos.



## Tipo de Emenda: Emenda 57

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção - Atenção Básica
- Tipo de Unidade de Saúde: Centros de Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



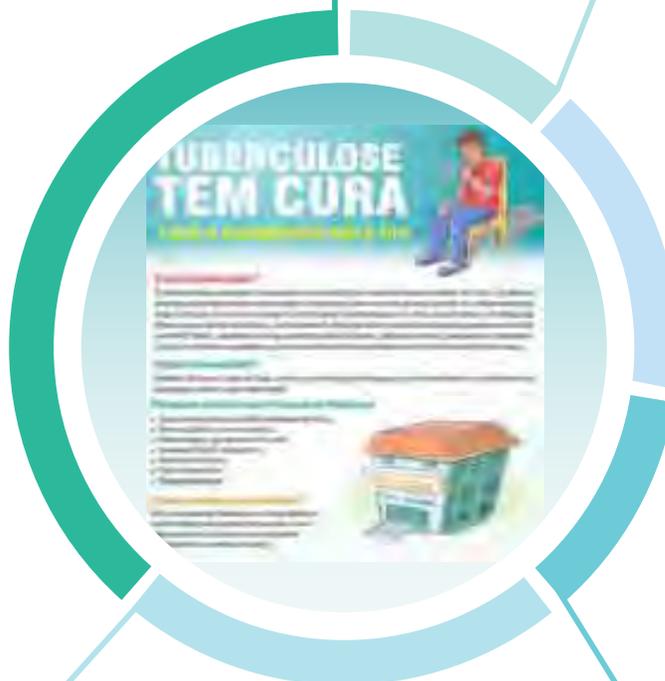
## Situação atual:

- O tratamento da tuberculose é gratuito, assim como a oferta dos medicamentos. O paciente recebe o tratamento durante seis meses, com uso diário dos remédios. Entretanto, um dos desafios é justamente manter a adesão até o final (Abandono de cerca de 18%);
- Embora tenha sido observada redução na detecção de casos novos de hanseníase entre os residentes em Belo Horizonte, a vigilância da hanseníase continua sendo um desafio.



## Descrição do projeto:

- Custeio anual de 9 profissionais - 6 Enfermeiros, 2 Fisioterapeutas e 1 Assistente Social) - para continuidade do Projeto; Público alvo: Pessoas com Tuberculose diagnosticadas e acompanhadas pelo SUS-BH (Cerca de 700 novos casos ao ano).
- Custeio anual para ações de educação em saúde, advocacy e mobilização social para o enfrentamento da tuberculose e hanseníase em Belo Horizonte. Público alvo: ACS, enfermeiros da ESF, população geral de Belo Horizonte.



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

R\$ 500.000,00



## Objetivos/ Resultados Esperados:

- Reduzir a taxa de abandono do tratamento da Tuberculose de 17,8% (2011) para os níveis preconizados nacional e internacionalmente, abaixo de 5%;
- Capacitar, no mínimo, 90% dos ACS e enfermeiros das ESF;
- Ampliar o diagnóstico precoce dos dois agravos;
- Diminuir o número de casos de hanseníase diagnosticados com alguma incapacidade física instalada.



## Tipo de Emenda: Emenda 54

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção - Atenção Básica
- Tipo de Unidade de Saúde: Centros de Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde



## Situação atual:

- O Programa Lian Gong em 18 Terapias no SUS/BH tem como objetivo oferecer a prática corporal nas Unidades de Saúde e nos espaços públicos gerenciados pela PBH. A atividade é executada por trabalhadores da área da Saúde. O Programa integra a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC portaria 971/2006 Ministério da Saúde) e faz parte das ações de prevenção de doenças e promoção da saúde no SUS/BH);
- Atualmente, mais de 8.723 cidadãos praticam em Belo Horizonte



## Descrição do projeto:

- Contratação de serviço - Curso de Capacitação de 40 novos Instrutores de Lian Gong em 18 Terapias para profissionais efetivos da Secretaria Municipal de Saúde;
- Compra de serviço para Curso de Manutenção da qualidade da técnica Lian Gong em 18 Terapias e aprendizado de novas sequências de práticas corporais chinesas para os instrutores capacitados nos anos de 2007 a 2015 (310 trabalhadores da Secretaria Municipal de saúde).



Valor do Projeto:  
CUSTEIO

**R\$ 170.000,00**



## Objetivos/Resultados Esperados:

- Ofertar a prática para unidades que estão sem instrutores, expandindo-a para aproximadamente 2000 pessoas nos locais com número elevado de praticantes oferecer em outros locais. Promover o autocuidado.
- O instrutor qualificado ensinará os exercícios com maior eficiência melhor execução possível das técnicas correspondentes a cada exercício.



## Tipo de Emenda: Emenda 65 e 66

- Tipo de Realização/Modalidade da intervenção: Manutenção - Atenção Básica
- Tipo de Unidade de Saúde: Centros de Saúde
- Ação Orçamentária: 4525 – Apoio à Manutenção de Unidades de Saúde.

